CUT BRASIL
CNM/CUT Confederação Nacional dos Metalúrgicos
FEM Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG

EDIÇÃO 196
06 a 19/06/2017

# O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

# OCUPA BRASÍLIA

## *A maior marcha da história*

No dia 24 de maio, Brasília, a capital federal do Brasil, foi tomada por mais de 200 mil manifestantes que protestaram contra as reformas trabalhista e previdenciária, exigindo a retirada das propostas do Congresso.

Em marcha, todos também pediram por eleições diretas, pois os golpistas articulam para que o povo não possa votar para presidente e a escolha aconteça por meio indireto. Foi um dia histórico, principalmente por juntar um dos maiores números de pessoas de todas as correntes sindicais e populares, unidas em um só coro: **Fora Temer! Diretas já!**

Mesmo sendo uma manifestação democrática e pacífica, ao se aproximarem do Congresso Nacional, o governo golpista mostrou sua falta de preparo e a polícia, mais uma vez, agiu de forma repressora usando balas de borracha e gás lacrimogêneo contra trabalhadores, que exerciam o legítimo direito de se manifestarem.

Todas as centrais, participaram do protesto e se mostraram fortes e unidas em defesa dos direitos e da democracia. Juntas se comprometeram na continuidade da luta e na organização de outro chamado para mais uma greve geral, maior do que paralisou o Brasil no dia 28/04.

## Nova greve geral contra as reformas

As centrais sindicais de todo o país aprovaram em reunião, a realização de uma nova greve geral contra as reformas e contra o governo golpista de Temer, para o final de junho. A data exata da greve deve acompanhar o calendário das reformas no Congresso e os dirigentes esperam um movimento ainda maior e amplo do que registrado no dia 28 de abril.

Nesta reunião estiveram presentes representantes de nove centrais que fizeram a avaliação da marcha em Brasília e definiram as próximas ações contra as reformas, num esforço conjunto para impedir o maior retrocesso na área dos direitos da classe trabalhadora desde a redemocratização.

Além da nova greve, os sindicalistas mantêm as manifestações nas bases eleitorais de deputados e senadores para pressionar os politicos a votarem contra essas mudanças.

**Fora Temer! Diretas Já!**

## COMO ESTÁ A PROPOSTA DA REFORMA TRABALHISTA NO CONGRESSO

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), debateu no dia 30/05, a proposta da reforma trabalhista. Para que o texto não precise voltar à Câmara dos Deputados, o relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB), manteve o que foi aprovado pelos deputados, rejeita as 193 emendas apresentadas e sugere que algumas partes sejam vetadas pela Presidência da República ou reformuladas por meio de medida provisória.

As sugestões de veto tratam dos seguintes temas: gestante e lactante em ambiente insalubre; serviço extraordinário da mulher; acordo individual para jornada 12 por 36; trabalho intermitente; representantes de empregados e negociação do intervalo intrajornada.

A votação deve ocorrer no dia 06 de junho, o que para o senador Jorge Viana (PT) seria uma irresponsabilidade. Ele lembrou que a votação da proposta na CAE pode acontecer no mesmo dia em que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciará o julgamento da chapa Dilma/Temer nas eleições de 2014, que poderá tirar o mandato do atual presidente da República, fiador do acordo.

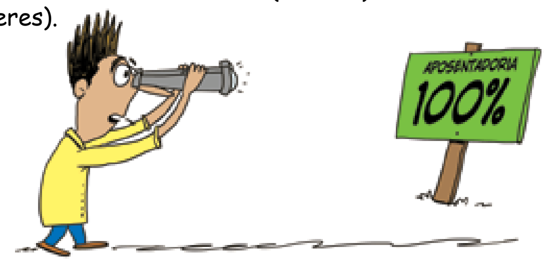
*Fonte: Agencia Brasil*

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA

As mudanças propostas ao texto original do governo já foram debatidas pelos membros da Comissão e precisa do apoio de pelo menos 60% dos congressistas. A base governista cogita possibilidade de deixar a votação para o segundo semestre, mas o Palácio do Planalto quer que o texto seja levado a plenário da Câmara ainda neste semestre. Veja abaixo como ficariam as novas regras para a aposentadoria.

## COMO APOSENTAR COM 100%

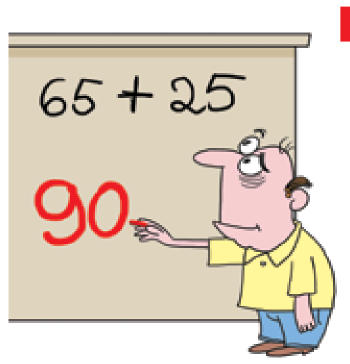
Para se aposentar com 100%, será necessário contribuir por 40 anos e ter 65 anos (homens) e 62 anos ( mulheres).




## COMO FICA O TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Será necessário contribuir por 40 anos para se aposentar com 100% e no mínimo 25 anos para aposentadoria proporcional.

## COMO FICA A APOSENTADORIA PROPORCIONAL




A aposentadoria proporcional fica mais perversa, pois para consegui-la você terá que ter 65 anos (homens) e 62 (mulheres) e ter contribuído, no mínimo, por 25 anos.

## IDADE MÍNIMA

Para homens será 65 anos e para mulheres, 62 anos.

## COMO FICA O PISO DAS APOSENTADORIES E PENSÕES

Atualmente o piso é de um salário mínimo, mas com a reforma o valor poderá ser inferior, pois o Governo quer desvincular esse benefícios do salário mínimo.

## COMO FICA A APOSENTADORIA ESPECIAL

A aposentadoria especial é aquela que tem direito os trabalhadores expostos a atividades perigosas ou insalubres. Hoje, eles têm direito à aposentadoria integral com 15, 20 ou 25 anos de trabalho (dependendo do risco). O objetivo é reduzir danos à saúde e à vida dos trabalhadores. O governo atual quer exterminar esse direito e quer que os trabalhadores submetidos a essa condições contribuam por, no mínimo, 20 anos e só se aposentem aos 55 anos de idade. Além disso, o cálculo da aposentadoria será 51% do salário médio mais 1% por ano de contribuição. Isso vai aumentar o risco de doença e acidentes fatais e os trabalhadores serão duplamente penalizados, pois ficarão mais tempo expostos ao risco e não terão a aposentadoria integral.

## HAVERÁ MUDANÇAS PARA QUEM JÁ SE APOSENTOU?

Sim, pois ao tirar o salário mínimo como base de cálculo do sistema previdenciário, todas as aposentadoria serão achatadas, ou seja, a cada ano sofrerão perdas significativas.

## COMO FICA A PENSÃO PARA OS FILHOS OU CONJUGÊS

A Reforma não permitirá mais acumular pensão e aposentadoria. Será preciso escolher uma das duas e o valor poderá ser menor do que um salário mínimo, ou seja, você pode ter contribuído a viada inteira mas quando vier a falecer, se sua companheira ou companheiro for aposentado, não poderá acumular os dois benefícios, terá que optar por um dos dois e o restante ficará para o caixa do governo.

## COMO FICA A REGRA DE TRANSIÇÃO

As pessoas que se encaixam na regra de transição terão que trabalhar o tempo que falta pela regra atual, mais 30%. Por exemplo: se faltam 10 anos, terão que trabalhar mais três anos, ou seja, 13 anos. Mulheres com mais de 53 anos e homens com mais de 55, não serão atingidos pela reforma.

# REFORMA TRABALHISTA

A reforma trabalhista do governo Temer altera quase 200 direitos dos trabalhadores, previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas ( CLT) .

A proposta já foi aprovada pela Câmara dos Deputados e encaminhada ao Senado. Veja alguns pontos desta reforma que retira direito de todos trabalhadores.

## QUITAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

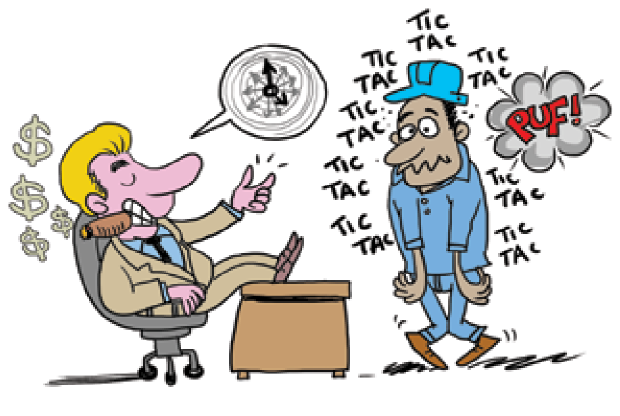
É a salvaguarda do patrão. O trabalhdor assina um termo que o impede de recorrer à justiça para reclamar qualquer direito.

## TERCEIRIZAÇÃO

A empresa pode terceirizar qualquer atividade podendo substituir os trabalhadores por autônomos, sem vínculo empregatício ou mesmo obrigando o trabalhador a abrir uma empresa para ser "contratado" como pessoa jurídica, ou seja, a chamada "pejotização".

## BANCO DE HORAS

Poderá ser negociado individualmente com a empresa se a compensação for em até seis meses, o que coloca o trabalhador em condição vulnerável, podendo inclusive ser obrigado a abrir mão do banco de horas.




## TRABALHO INTERMITENTE

Conhecido como **Zero Hora** no exterior, o trabalhador fica à disposição da empresa e só vai receber pelas horas que trabalhar, sem ter renda mensal nem jornada definida. Ele é convocado sob demanda com antecedência mínima de três dias e não tem garantia de jornada minima. É a oficialização do "bico".

## INTEGRAÇÕES SALARIAIS

Altera o conceito de salário e a base de incidência de encargos trabalhistas. Abonos, prêmios, vale refeição, vale transporte e ajuda de custo não integram mais a remuneração e não são mais considerados para receber encargos trabalhistas, como 13° salário, FGTS e DRS.

## REDUÇÃO DO INTERVALO DE ALMOÇO

Se a empresa reduzir o tempo de almoço e o trabalhador recorrer à justiça, ele só terá direito ao que faltar do tempo que a empresa não pagou. Por exemplo, se te uma hora de almoço e a empresa obrigou a fazer 30 minutos, o trabalhador não receberá meia hora inteira, apenas o que faltar com a multa de 50%, que já era prevista. Na prática é uma medida que protege o patrão.

## DESLOCAMENTO

O trajeto do trabalhador da portaria até o pé da máquina deixa de ser considerado como jornada, o que elimina a tolerância de 10 minutos.

## DISPENSAS COLETIVAS

Permite que a empresa demita os trabalhadores sem negociação prévia com o sindicato. O Governo diz que vai criar empregos, mas cria mecanismos que facilitam a demissão.

## UNIFORME

A empresa poderá determinar padrão de vestimenta para os trabalhadores.

## EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Amplia os critérios para equiparação salarial, o que dificulta o pedido. A diferença de tempo na empresa é de até quatro anos e de até dois anos na função.

## INDENIZAÇÃO

A saúde do trabalhador que ganha menos vale menos. As indenizações podem chegar a até 50 vezes o salário, independente do dano causado ao trabalhador. Um companheiro que recebe o piso de R$ 1.111,00 por exemplo, pode ter um braço amputado e receber apenas R$55.500,00 de indenização.

## JORNADA PARCIAL

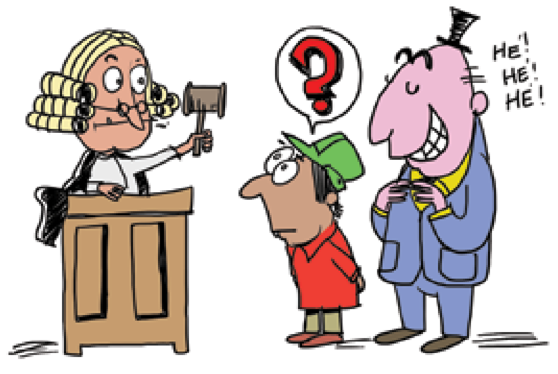
Permite seis horas extras em contratos de jornada parcial de até 26h semanais. Atualmente, as horas extras não são permitidas para este tipo de contrato porque precariza o trabalho.

## NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

Autoriza o rebaixamento de direitos previstos em lei por meio de acordos. O sindicato negocia e apoia as negociações desde que sejam para melhorar as condições de trabalho.

## HOMOLOGAÇÃO

Libera a rescisão de contrato sem o acompanhamento do sindicato. Atualmente, grande parte das homologações apresentam erros que são corrigidos durante a homologação no sindicato, por uma equipe que confere a documentação da empresa e todos os direitos rescisórios.




## ULTRATIVIDADE

Derruba a garantia de que o acordo coletivo de trabalho permaneça em vigor até que haja um novo acordo. Isso significa que acabando o prazo determinado no acordo, as garantias dos trabalhadores estão suspensas.

EDITORIAL

## Vamos parar o Brasil novamente

**Geraldo Valgas**
*Presidente do Sindicato*

Esse Congresso ilegítimo, que não representa a classe trabalhadora, não tem o direito de destruir com a vida das pessoas. Além dessas reformas que podem acabar com nossa aposentadoria e com nossa CLT, sempre que nos mobilizamos para protestar e exigir nossos direitos, somos recebidos pela polícia, como aconteceu em Brasília.

Precisamos estar nas ruas para mais uma greve geral e parar o Brasil.

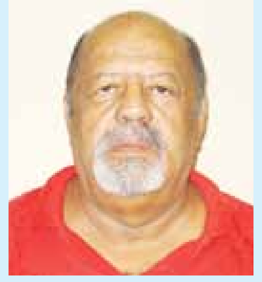
A estratégia é mostrar aos parlamentares o descontentamento com as reformas e intensificar a mobilização social, pois 95% da população é contra as mudanças da CLT e da aposentadoria. Portanto companheiros, a pressão não pode parar, não podemos desanimar e devemos continuar fazendo nossa parte.

Na última manifestação em Brasília, Minas Gerais deu um exemplo com presença mais de 100 caravanas de todas as regiões do Estado, reunindo trabalhadores de várias categorias, sindicatos de todas as centrais, movimentos sociais e estudantis.

É fundamental que não nos intimidemos para organizar a luta sem medo e gritar contra a reforma trabalhista, contra reforma da previdência, fora Temer e diretas já!

OPINIÃO

## Diretas já!



**Francisco Xavier**
*Vice- presidente do Sindicato*

Companheiros, todos nós precisamos saber que a reforma trabalhista não vai gerar empregos, mas sim fazer você trabalhador, perder o seu, pois ela permitirá que a empresa demita para contratar terceirizados sem nenhum vínculo e por um salário bem menor. Também, precisamos saber que a reforma da previdência vai acabar com as aposentadorias.

Vamos pressionar nossos parlamentares de Minas Gerais para fazê-los mudar os votos. Não podemos deixar que digam o que é melhor para nós.

Essas reformas têm que serem barradas, pois prejudicam toda classe trabalhadora e toda a população. Temos que reagir e não deixar que os senadores tirem nossos direitos. Temos que impedir a tramitação delas no Congresso, mesmo com a saída do presidente Temer.

É necessário reconquistarmos a democracia, pois qualquer governo eleito indiretamente vai prosseguir com o ataque aos nossos direitos. Por isso, além de lutarmos contra as reformas e pedirmos *Fora Temer*, temos que reforçar nas ruas a luta pela eleição Direta Já!

# 5º Encontro das Mulheres Metalúrgicas

No último sábado, 03 de junho, a Secretaria das Mulheres do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem realizou seu *5º Encontro das Mulheres Metalúrgicas* na sede da entidade. Com a participação de trabalhadoras, dirigentes e convidados, durante o evento todos reafirmaram posição contrária a reforma trabalhista e previdenciária. Esta postura das companheiras reflete o pensamento dos movimentos sindicais, sociais, das centrais, dos trabalhadores e da população que rejeita as reformas proposta pelo atual governo golpista .

As palestrantes Beatriz Cerqueira (Presidenta da CUT), Valquíria Assis (Presidenta do Sindicato dos Economistas de MG) e Daniela Tiffany (Psicóloga e assessora da deputada Marília Campos), falaram sobre o impacto negativo que essas mudanças terão na vida das metalúrgicas. Essas reformas atacam a classe trabalhadora e muito mais as mulheres, pois não levam em consideração a jornada dupla, os baixos salários e a desigualdade no mercado de trabalho, no qual, ainda há preconceito, desvalorização e assédio.

*Beatriz Cerqueira*

*Valquíria Assis*

*Daniela Tiffany*

Logo depois das palestras foi realizado um sorteio com vários prêmios seguido de um almoço para todos participantes.

Segundo Margareth da Silva, Secretária das mulheres do Sindicato, todos nós devemos saber das consequencias que essas reformas podem trazer. “Essas mudanças representam o fim da CLT, a consolidação da terceirização, a retirada de direitos, o fim das aposentadorias e com isso o aumento da desigualdade, do desemprego, entre tantos outros retrocessos. Não vamos permitir e exigir Fora Temer e Diretas já!”, concluiu Margareth.

No encontro todas assumiram o firme compromisso de lutar para defender a democracia, a manutenção dos direitos, o emprego e uma aposentadoria digna.

A Secretaria de Mulheres do Sindicato agradece a participação de todas as trabalhadoras metalúrgicas de BH/Contagem no evento.

## No ambiente de trabalho a saúde do trabalhador é motivo de vigilância

Desde a revolução industrial iniciada com muita força na Europa, as autoridades em saúde tiveram que voltar a atenção para os meios de produção ao perceberem a forte relação entre as doenças que foram surgindo, com o trabalho executado. O tema saúde do trabalhador passou a ser discutido mais fortemente e também foi motivo de luta continua a partir de 1970, ano esse em que o Brasil conquistou o título de tri campeão de futebol, mas ao mesmo tempo emplacou o título mundial de campeão de acidentes no trabalho.

Ainda hoje, a maioria dos acidentes graves no trabalho ocorrem por falta de proteção nas máquinas e nos equipamentos. Existe uma cultura errônea sobre o EPI, pois muitos pensam que colocando equipamento no trabalhador ele está livre de acidentar. Trata-se do pior erro que um empregador pode cometer, ao proteger o trabalhador e deixar a máquina solta para acidentá-lo.

É bom lembrar que, em muitas amputações de dedos ou até da mão toda, o trabalhador estava usando luvas. Vale lembrar que o Brasil também importou muita sucata de máquinas do exterior.

As multinacionais certamente ao serem proibidas de usar equipamentos por mais tempo que deveriam em seus países de origem, acabam mandando para suas filiais no Brasil, isso sem falar que o serviço fino ficou na matriz e o trabalho grosso ou mais sujo passou a ser feito em filiais daqui.

A engenharia de processos focada na aceleração da produção, não leva em conta o esforço físico e mental dos trabalhadores e com isso, o resultado tem sido o adoecimento e consequentemente a demissão, como se fossem peças de reposição.

Com as mudanças das leis que o congresso criminoso quer aprovar a todo custo na reforma trabalhista e previdenciária, além da terceirização sem limites, deixará nós trabalhadores e população sem direitos e proteção. Nesse momento difícil que o país passa, há de se esperar muito mais trabalhadores adoecendo.

Esperamos que a vigilância em saúde do trabalhador, órgão ligado ao CEREST nos municípios, entre em campo e faça a faxina necessária no ambiente de trabalho das empresas e ajude os trabalhadores, pois se depender daquele congresso em Brasília, estaremos todos perdidos.

*Secretaria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Meio Ambiente*

***Antonio Pádua** - Secretaria de Saúde do Trabalhador Metalúrgico.*

## Curso profissionalizante

Já estão abertas as inscrições para os cursos profissionalizantes, de Leitura e interpretação de desenho e metrologia, para o início de Julho/2017. Não perca tempo e faça já sua inscrição.

Os interessados devem ligar para Jésus, no telefone **3360.0531**, sempre à partir das 17h30.

SINDICALIZE-SE!

LIGUE 3369.0519 3224-1669

WWW.SINDIMETAL.ORG.BR

**Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede:** R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
**Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalista e diagramadora:** Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc